CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DE VYGOTSKY PARA A EDUCAÇÃO

LIMA, Andréia Mendonça dos Santos . [1]
DELGADO, Evaldo Inácio [2]

Devido à expectativa de uma vida curta, Vygotsky decidiu se dedicar de maneira mais intensiva aos estudos de psicologia evolutiva, educação e psicopatologia. E com profundo interesse, ele almejava construir uma nova teoria da educação que fosse adequada ao novo mundo que surgia após o fim da Guerra Fria na União Soviética. Tendo como conseqüência, surgiu a construção de uma teoria que olhava o ser humano como um todo, considerando-o do ponto de vista biológico e social. Assim, dizendo que o indivíduo era fruto de um processo histórico-social, em que adquiria os conhecimentos através da interação do sujeito com o meio, sendo intermediado pela linguagem e pela capacidade de aprender. Por isso, os trabalhos dele representam um referencial para estudos e pesquisas na área educacional, pois trouxe com suas teorias, contribuições no que se refere ao aprendizado e ao desenvolvimento do indivíduo. Desta maneira, este estudo tem como objetivo analisar e verificar a viabilidade e aplicabilidade das teorias de Vygotsky na educação, e mostrar o contexto histórico-social que serviu de motivação para que ele ousasse a reescrever a psicologia da época. Para desenvolver esse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica, que analisou a vida e obra de Vygotsky, e os comentários feitos por outros autores que já realizaram tal análise. Contudo, percebeu-se que sua teoria interacionista tem um grande valor no processo de ensino/aprendizagem, porém, não está tendo boa aplicabilidade no contexto social de hoje, porque a realidade das salas de aula não condiz com o ideal para o processo. Pois há um grande grupo de participantes, tentando interagir uns com os outros e, além disso, há uma enorme heterogeneidade social e biológica dos educandos, com as quais os docentes não estão preparados para trabalhar. E embora suas contribuições sejam inegavelmente importantes para entender como se dá o processo de aprendizagem do indivíduo, seria necessária para a aplicabilidade desta teoria em sala de aula, a capacitação e interação dos profissionais de educação. Não se esquecendo de que estes ambientes deveriam ser compostos por quantidades relevantes de alunos, tendo em vista que o excesso dos mesmos, não proporcionaria uma total mediação entre professor e aprendizes.

Palavras-Chave: aprendizagem; desenvolvimento e linguagem.

---

1 Pós-graduanda em Didática e Metodologia do Ensino Superior no Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. – andreiamendonsa@hotmail.com
2 Mestre e professor do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. Orientador da pesquisa. – evaldo18@uol.com.br